

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 162

FEVEREIRO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,7	22,7	189,4	49,2	93,2	52,4	2,4	0,0
Carmo Minas	-	21,7	-	120,8	83,7	68,9	67,5	0,0
Boa Esperança	-	23,7	-	122,2	103,7	60,5	58,0	0,0
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	22,7	-	97,4	93,5	60,6	42,6	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

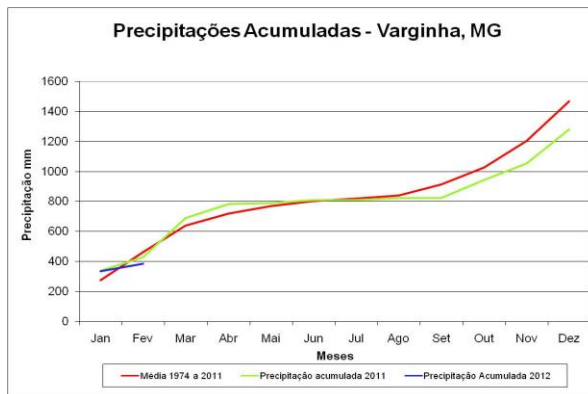
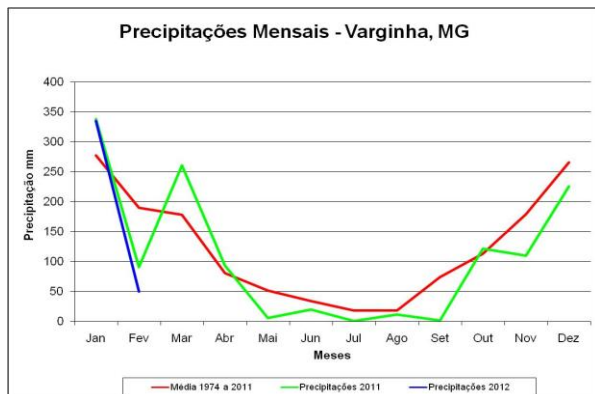
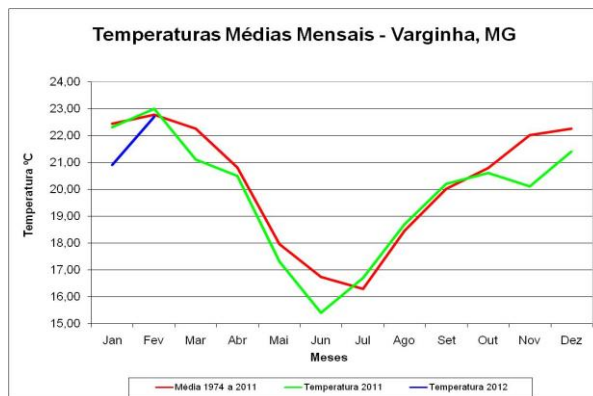
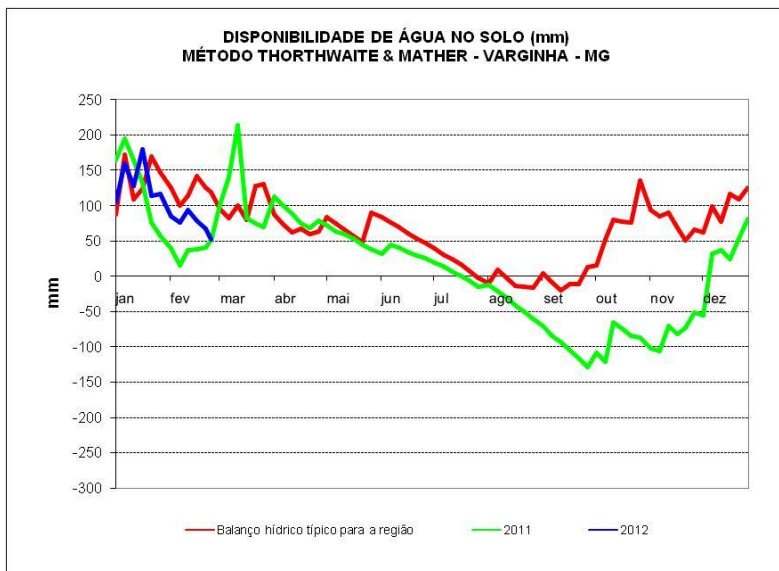
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	5,8	5,4	96,1	100,0
Carmo Minas	-	5,5	-	100,0
Boa Esperança	-	5,8	-	99,4
Muzambinho	-	6,4	-	78,7
Média	-	5,8	-	94,5

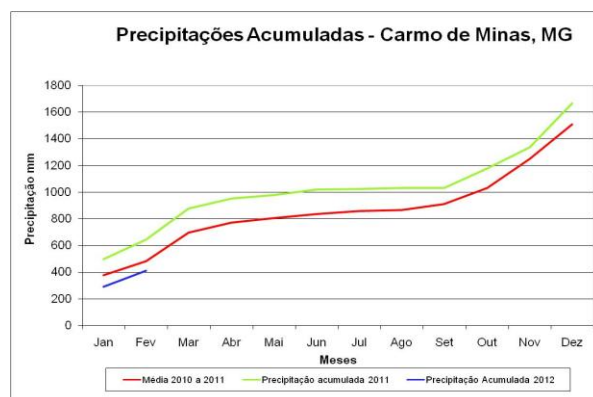
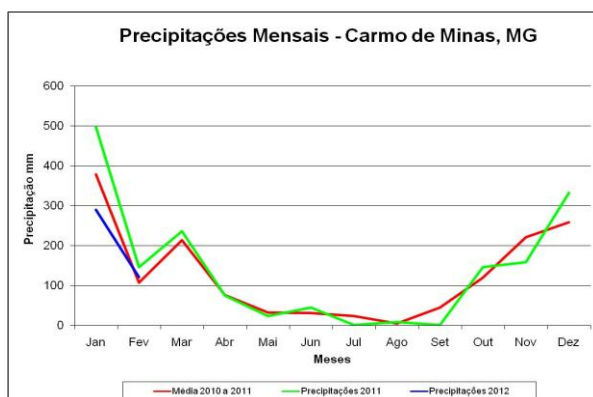
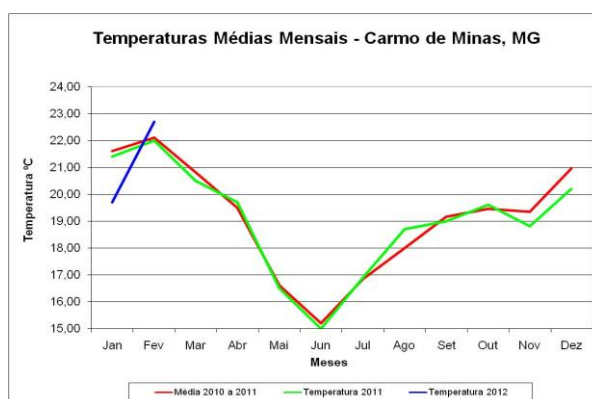
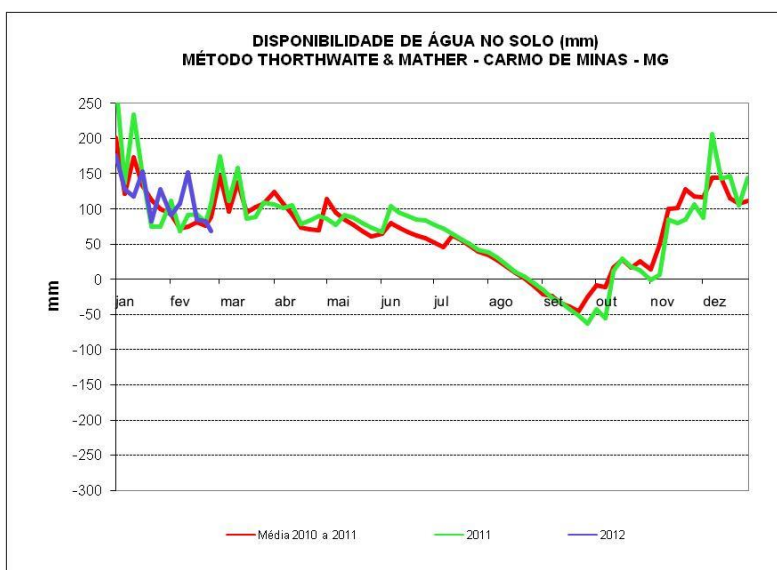
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

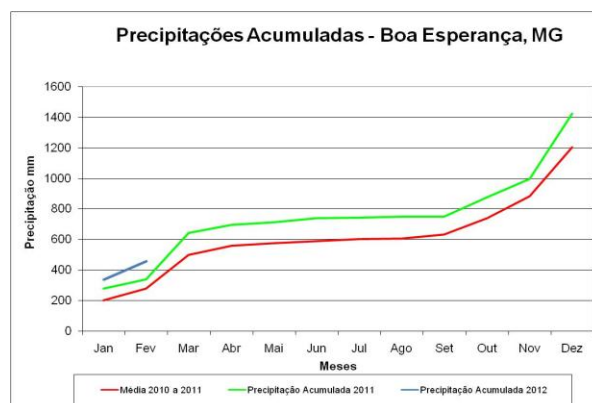
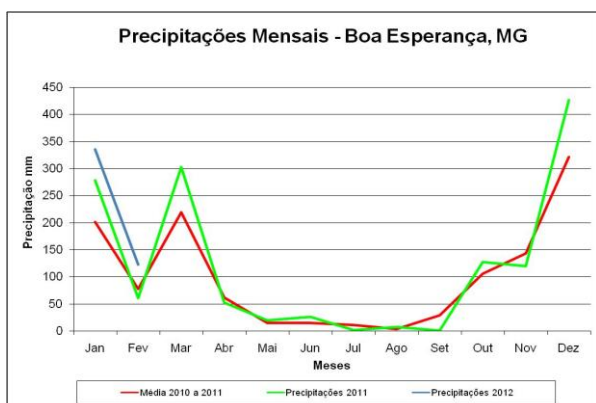
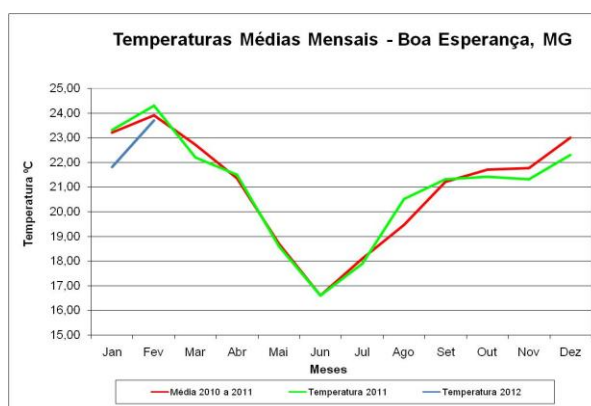
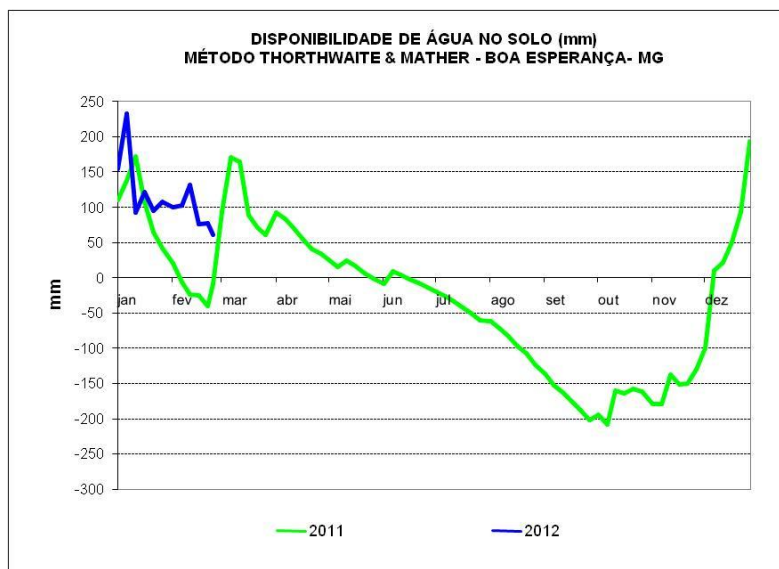
VARGINHA – MG



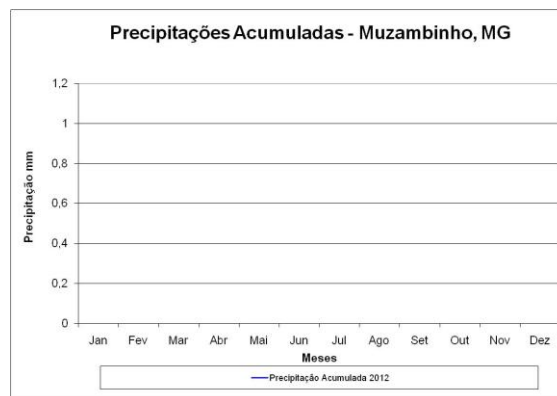
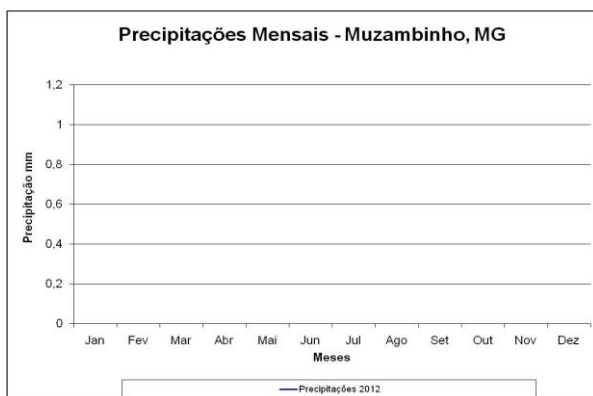
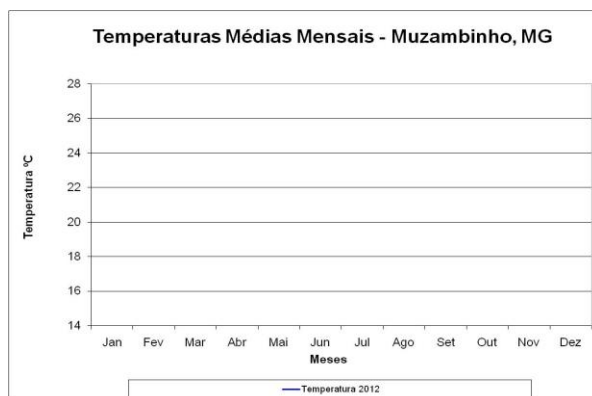
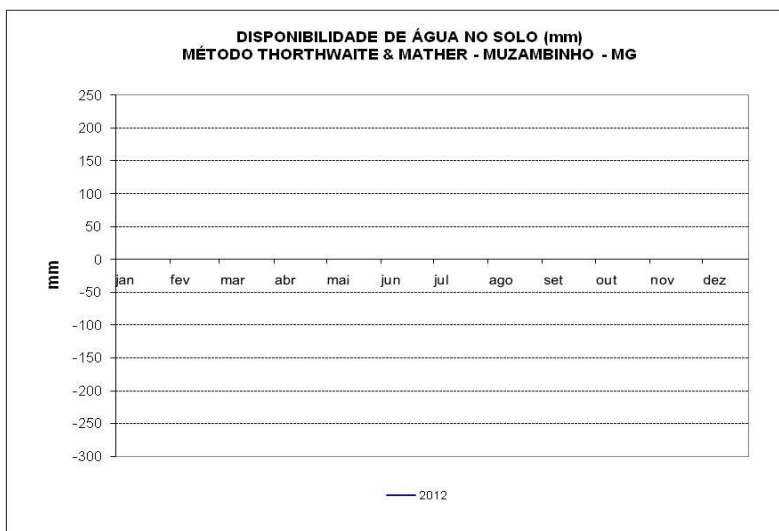
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 49,2 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 189,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 52,4 mm e um excedente de 2,4 mm. A temperatura média de 22,7°C foi igual à média histórica para o mês que é de 22,7°C. A temperatura máxima absoluta foi de 32,6°C e a mínima de 15,8°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 120,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 68,9 mm e um excedente de 67,5 mm. A temperatura média foi de 21,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,8°C e a mínima 15,4°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 122,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado armazenamento de 60,5 mm e um excedente de 58,0 mm. A temperatura média foi de 23,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 33,1°C e a mínima 16,7°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 5,4 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 5,5 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 5,8 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 6,4 nós por ramo

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	34,0	1,5	0,0	0,0	2,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	18,5	1,0	0,0	0,0	1,5	0,0
Largo c/ Carga Alta	32,0	3,5	0,0	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	17,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 25,4%.

Cercóspora: Infecção média de 2,0%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 1,4%.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	14,0	5,0	0,0	3,5	1,5	0,0
Carga Baixa	8,0	3,0	0,0	4,5	0,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 11,0%.

Cercospora: Infecção média de 4,0%.

Phoma: Infecção média de 4,0%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 1,0%.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	11,0	5,0	0,0	0,0	0,5	0,0
Carga Baixa	6,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 8,5%.

Cercospora: Infecção média de 4,0%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 0,5%.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	64,0	2,0	0,0	13,0	7,0	0,0
Carga Baixa	37,0	4,5	0,0	5,0	4,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 50,5%.

Cercospora: Infecção média de 3,5%.

Phoma: Infecção média de 9,0%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 6,0%.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de fevereiro ficaram abaixo da média para o período. O veranico iniciado em meados de fevereiro estendeu-se até início de março nas regiões. As quantidades de água armazenadas ao final de fevereiro começam a ficar insuficientes para as três regiões, indicando o uso da irrigação com lâmina de 50 mm. O cafeicultor deve ficar atento às informações climatológicas, em especial com relação às chuvas de março. Poderá ser feitos novos ajustes neste mês se as precipitações não se regularizarem.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras sem controle amostradas apresentaram um nível alto demandando controle imediato com fungicidas curativos. Mesmo em lavouras já tratadas, deve-se manter o monitoramento e controle da ferrugem e/ou cercospora com aplicação de fungicidas foliares curativos/protetivos no mês de março.
- Em relação à infecção de phoma deve-se continuar o monitoramento conforme recomendação do mês anterior. O controle será definido dependendo das condições climáticas favoráveis ou não para doença, ou seja, temperaturas baixas e umidade elevada provavelmente o controle será necessário, principalmente nas regiões de Carmo de Minas e Muzambinho.
- Em março deve-se continuar o monitoramento da broca, com aplicação de inseticidas específicos quando constatada a ocorrência.

Varginha, 09 de março de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG